

## ATIVIDADE DE TRIAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE MENINAS DE 6 A 12 ANOS EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA AO SUL DO BRASIL

**LETÍCIA DA SILVA RIOS<sup>1</sup>; THAILANE CORRÊA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; HELENA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA<sup>3</sup>; MARIANA GONZALEZ CADEMARTORI<sup>4</sup>;  
EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS<sup>5</sup>; SARAH ARANGUREM KARAM<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – letsrios3@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – thailanedeoliveira2011@gmail.com*

<sup>3</sup>*Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UFPel) – helena.pereira@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – marianacademartori@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – eduardo.dickie@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – sarahkaram\_7@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal é fundamental para o bem-estar geral e o desenvolvimento saudável das crianças (BÖNECKER; ABANTO, 2014). A manutenção da saúde oral em crianças em idade escolar não apenas promove sorrisos saudáveis, mas também contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e social (BENDO et al., 2014). Entretanto, garantir que essas crianças tenham acesso a cuidados odontológicos adequados pode ser um desafio, especialmente em instituições filantrópicas que atendem populações vulneráveis (CASTRO et al., 2012).

Nesse contexto, a triagem representa o ponto de partida no atendimento dos profissionais aos usuários dos serviços de saúde, com propósito de realizar a avaliação preliminar, selecionar e encaminhar os pacientes às unidades ou especialidades mais apropriadas para sua devida assistência (AZEVEDO; BARBOSA, 2007). É uma estratégia essencial para otimizar o atendimento e garantir a eficiência na organização da agenda do consultório, permitindo a identificação precoce de problemas de saúde bucal, priorização de casos e otimização dos recursos disponíveis.

A faixa etária de 6 a 12 anos é importante para a saúde bucal, pois abrange a dentição mista, em que ocorre a troca dos dentes de leite pelos permanentes. Durante esse período, é comum surgimento de problemas como cáries e doença periodontal. Mundialmente reconhecida como um sério problema de saúde pública, a cárie dentária representa uma das doenças crônicas mais prevalentes (SILVA et al., 2015). De acordo com os resultados da última pesquisa epidemiológica realizada no Brasil para avaliar as condições de saúde bucal da população, a prevalência de cárie em crianças de cinco anos de idade chega a aproximadamente 53,4% (MACAMBIRA; CHAVES; COSTA, 2017). Em crianças pré-escolares, a cárie é uma condição particularmente limitante. As sequelas podem incluir dor, comprometimento estético e psicossocial, além de dificuldades para dormir e mastigar, todos esses fatores contribuindo para mudanças comportamentais e prejudicando o rendimento escolar (DE MATOS; RIBEIRO, 2021). A alta prevalência da doença cárie em crianças infelizmente é realidade em várias regiões do Brasil, e pode ser atribuída a diversos fatores, como escovação bucal inadequada e escassez de serviços odontológicos acessíveis, por exemplo. Assim, afeta principalmente famílias com baixa renda, que na maioria das vezes não têm condições de arcar com tratamento odontológico ou são vítimas da falta de infraestrutura local e até mesmo a falta do profissional na região da comunidade (MARTINS et al., 2015).

O projeto de extensão “OI Filantropia - Odontologia e Instituições Filantrópicas” visa desenvolver ações coletivas e individuais de saúde bucal em crianças assistidas em instituições filantrópicas, levando o atendimento odontológico para populações vulneráveis. Com isso, o objetivo do presente estudo foi descrever a atividade de triagem e o diagnóstico de saúde bucal em crianças de 6 a 12 anos assistidas em uma instituição filantrópica na cidade de Pelotas.

## **2. METODOLOGIA**

Fundado em 1855, o Instituto Nossa Senhora da Conceição é uma organização filantrópica de Assistência Social que opera de maneira complementar à escola, situada na cidade de Pelotas/RS, com atuação centrada na promoção da convivência e no reforço de laços sociais direcionado para meninas com idade entre 6 e 12 anos. Tem como missão criar um ambiente de aprendizado social, educacional e cultural para crianças, adolescentes e suas famílias, que seja capaz de moldar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade que vivem (INSC, 2023). A instituição disponibilizou uma listagem com três turmas para realização da triagem, 74 meninas estavam matriculadas.

Para realização da triagem, foram colocadas cadeiras próximas à janela para utilização de luz natural. A prática da triagem foi realizada por acadêmicas de graduação do curso de Odontologia da UFPel e supervisionadas por Cirurgiões-Dentistas. Dessa forma, nossa equipe foi composta por quatro acadêmicas da graduação, três professores da Faculdade de Odontologia da UFPel e três acadêmicas da pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPel.

As variáveis relacionadas a saúde bucal coletadas durante a triagem foram: idade, presença de placa visível (biofilme), presença de gengivite, histórico de cárie tratada, presença de mancha branca, presença de cárie inativa, presença de cárie ativa, história de cárie e necessidade de urgência.

Os dados foram registrados em planilhas e tabulados do programa Microsoft Office Excel. Em seguida foram realizadas análises descritivas através da avaliação das médias, desvio-padrão (DP), frequências absolutas e relativas por meio do programa estatístico Stata 15.0 (Stata Corp, College Station, TX, EUA).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A triagem foi realizada em 71 meninas (95,9%) com idade entre 6 e 11 anos (média= 8,6; DP =1,5). Destas, 15,5% (n=11) apresentaram história de cárie tratada, ou seja, com lesões cariosas tratadas por profissionais do serviço odontológico. Quase metade das meninas que foram triadas apresentaram placa visível (n=35; 49,3%), 19,7% (n=14) apresentavam lesões de mancha branca, consideradas lesões de cárie em estágio inicial, 35,2% (n=25) apresentavam lesões de cárie cavitadas ativas, ou seja lesões em estágio mais avançado, e 16 meninas necessitavam de atendimento de urgência (22,5%).

Após realizada a triagem, para iniciar o atendimento odontológico no próprio local, foram listadas as necessidades de tratamento de acordo com a prioridade de urgência. Os resultados dos exames da triagem foram sintetizados em um termo de autorização, destacando individualmente as necessidades de



cada menina e enviado para os responsáveis, solicitando ciência e autorização para a realização dos procedimentos.

Um estudo realizado na Universidade de Passo Fundo (UPF/RS) mostrou que a cárie precoce na infância tem impacto negativo na qualidade de vida das crianças (TONIAL et al., 2015). De acordo com Lopes et al. (2014), a identificação dos fatores preditores de risco para cárie dentária em crianças é muito importante, como por exemplo experiência passada de cárie e biofilme.

Estudos brasileiros mostram uma relação da doença cárie e de outras alterações com a piora da qualidade de vida (CASTRO et al., 2013). Dessa forma, os resultados sugerem a necessidade de intervenções preventivas e terapêuticas voltadas para a melhora na saúde bucal dessas meninas, como educação em saúde bucal, promoção de hábitos de higiene bucal e acesso a cuidados odontológicos regulares. Ademais, os resultados reforçam a importância da triagem regular para identificar precocemente as crianças em risco de desenvolver cárries e ordenar o tratamento, propiciando atendimento mais rápido possível para as crianças em maior risco.

#### 4. CONCLUSÕES

Dessa forma, conclui-se que a metodologia utilizada se demonstrou eficaz para a organização da prioridade dos atendimentos, bem como no diagnóstico das meninas de 6 a 12 anos assistidas em uma instituição filantrópica na cidade de Pelotas/RS.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[INSC]. Instituto Nossa Senhora da Conceição. Disponível em: <http://insaconceicao.com.br/site/index.html>. Acesso em: 2 set. 2023.

AZEVEDO, J.M.R; BARBOSA, M.A. Triagem em Serviços de Saúde: percepções dos usuários. **Rev. Enferm. Uerj**, Rio de Janeiro, v.15, n.1, 2007.

BENDO, C. B.; MARTINS, C. C.; PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 68, n. 3, p.1-8, 2014.

BÖNECKER, M.; ABANTO, J. Como as pesquisas de excelência em qualidade de vida relacionada à saúde bucal podem contribuir para a prática clínica? **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 68, n. 3, p.1-8, 2014.

CASTRO, C. O.; OLIVEIRA, K. S.; CARVALHO, R. B.; GARBIN, C. A. S. Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. **Odontologia Clínico-Científica [online]**, Recife, v. 11, n. 1, p.1-8, 2012.

CASTRO, F. C.; RAGGIO, D. P.; IMPARATO, J. C.; PIOVESAN, C.; BONINI, G.C. Impacto dos problemas bucais na qualidade de vida em pré-escolares. **Pesquisa**



**Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v. 13, n. 4, p. 361-369, 2013.

DA SILVA, P. D. C.; GIFFONI, T. C. R.; MATSUURA, E.; FRANZIN, L. C. D. S.; PROGIANTE, P. S.; GOYA, S. Cárie precoce da infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura. **Uningá Review**, Maringá, v. 24, n. 3, 2015.

DE MATOS, L. P.; RIBEIRO, A. F. Necessidade De Tratamento, Absenteísmo Odontológico E Correlação Com Fatores Socioeconômicos Em Escolares De Uma Unidade De Saúde Da Família, Guarulhos/Sp: Need For Treatment, Dental Absenteeism And Correlation With Socioeconomic Factors In Students From A Family Health Unit. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, São Paulo, v. 25, n. 4, 2021.

LOPES, L. M.; VAZQUEZ, F. L.; PEREIRA, A. C.; ROMAO, D. A. Indicadores e fatores de risco da cárie dentária em crianças no Brasil - uma revisão de literatura. **RFO UPF [online]**, v. 19, n. 2, p. 245-251, 2014.

MACAMBIRA, D.S.C.; CHAVES, E.S.; COSTA, E.C. Conhecimento de pais/cuidadores sobre saúde bucal na infância. **Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 3, p. 463, 2018.

MARTINS, M. T.; SARDENBERG, F.; VALE, M. P.; PAIVA, S. M.; PORDEUS, I. A. Dental caries and social factors: impact on quality of life in Brazilian children. **Brazilian Oral Research [online]**, v. 29, n. 1, p. 1-7, 2015.

TONIAL, F. G.; MAGNABOSCO, C.; PAVINATO, L. C. B.; BERVIAN, J.; ORLANDO, F. Impacto da doença cárie na qualidade de vida de pré-escolares atendidos na clínica da Universidade de Passo Fundo (UPF/RS). **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 51, n. 1, 2015.